

# T R I B U N A BANCÁRIA

**CUT**  
**CONTRA**  
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro  
**FetecNE**  
**DIIESE**  
**Nº 1114**

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 14 a 19 de dezembro de 2009

o u ç a :  
**RÁDIO UNIVERSITÁRIA 107.9**  
**7:30 DA MANHÃ**  
UM PROGRAMA DO  
Sindicato dos Bancários do Ceará  
a c e s s e :  
[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)

## Artigo

### Economia a serviço da vida?

Após um bom tempo em baixa, a Campanha da Fraternidade do próximo ano, "Economia e vida", está colocando de novo a relação entre a fé cristã e economia nas programações. Nesses debates e reflexões, é comum ouvirmos a tese de que a "economia deve estar a serviço da vida". Essa proposta de uma "economia a serviço da vida" é potencialmente mobilizadora e catalisadora de movimentos sociais e eclesiais na luta contra as injustiças sociais, exclusão social e outros problemas sociais de origem econômica. Por isso, eu penso que merece uma reflexão.

A idéia de economia a serviço da vida se contrapõe à economia capitalista que está em função e é dirigida pelo objetivo supremo da maximização do lucro. Neste sentido, é um lema que revela o lado crítico frente à atual sistema econômico dominante no mundo. Porém, reconhecendo essa dimensão profética do lema, eu penso que pode surgir também um efeito não-intencional que pode nos levar a equívocos práticos.

No caso específico dos seres humanos, a vida humana é produzida e reproduzida continuamente através do trabalho que retira da "natureza" os meios necessários para a sua reprodução, como alimentos, bebidas, proteção contra a intempérie (roupas, casas, aquecimento em lugares muito frios etc) e outros bens. É claro que hoje em dia nem todos humanos trabalham diretamente na produção desses bens materiais. Muitos trabalham de modo indireto, outros na produção de serviços (como educação, saúde, segurança, etc.) e de bens simbólicos, e outros vivem à custa dos trabalhos alheios. Mas, a sociedade como um todo precisa prover esses bens para a sua população. E para isso organiza e impõe um sistema econômico onde os trabalhos são divididos e articulados em uma divisão social do trabalho.

Divisão social do trabalho, a sua coordenação, a produção e distribuição dos bens materiais e simbólicos necessários para a reprodução da vida e coisas assim compõe o campo da economia. E a economia é o campo onde se articulam o conjunto de relações sociais e de produção que lida com os recursos escassos para a produção da vida. O problema das teorias econômicas neoclássica e/ou a neoliberal (as que ainda dominam a discussão hoje) é que define a ciência econômica como uma ciência que busca a otimização do uso dos recursos econômicos para a obtenção de um fim econômico (o lucro) e não para a reprodução da vida de todos e todas.

A proposta de "economia a serviço da vida" tem a qualidade de criticar a economia capitalista atual que está organizada, não para a reprodução da vida digna para toda a coletividade, mas para a obtenção do lucro máximo. Mas, corre o risco de produzir o efeito não-intencional de continuar alimentando a idéia equivocada de que podemos lutar pela defesa da vida de toda humanidade sem enfrentarmos necessariamente a questão sobre um novo sistema ou um novo tipo de economia que produza os meios para viver para toda a população.

Jung Mo Sung - Professor de pós-graduação em Ciências da Religião

### COSMO E AS FILAS DOS BANCOS



## Lei das filas: bancários exigem mais contratações e cobram cumprimento da lei

(Leia matéria na pág. 7)

### Leucemia: Albert Sabin é referência no tratamento de crianças

Além do tratamento clínico, o Hospital busca dar apoio psicológico para as famílias, a maioria do Interior (pág. 2)

### Santander: bancários conseguem avanços no Aditivo

Em negociação realizada no dia 8/12, em São Paulo, o banco espanhol aceitou a inclusão de duas novas cláusulas e melhorias em outras (pág. 3)

### Caixa: Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais acontece dia 18

Na pauta, discussões sobre negociações permanentes no próximo ano, com destaque para o PCC (pág. 6)

### Sindicato divulga movimentação financeira do exercício 2008

Além das tabelas, essa edição traz notas explicativas para maior compreensão dos bancários (páginas 4 e 5)

### BNB: reunião esclarece beneficiários da ação de equiparação sobre o processo negocial



O Sindicato dos Bancários realiza na quinta-feira, 17/12, às 18h, uma reunião com os beneficiários da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do Banco do Brasil com o objetivo de atualizar os participantes sobre todos os passos do processo negocial. A reunião acontece na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1269 – Centro) (pág. 8)



# Em Fortaleza, Hospital trata leucemia com muita humanização

A unidade de oncologia do Hospital Infantil Albert Sabin é referência no tratamento do câncer infantil, em especial da leucemia, o câncer que mais atinge crianças. Ali ficam internados pacientes de 0 a 19 anos, de Fortaleza ou do interior – como é o caso da maioria.

O tipo de leucemia que mais acomete os pequenos é a linfóide, considerada mais branda e com bom índice de possibilidades de cura – em torno 70%, de acordo com Izabel Monteiro, coordenadora da unidade de oncologia. Entretanto, há também muitos óbitos entre as crianças com câncer. Somente no mês de novembro, dez faleceram. Em julho, treze. Há meses em que não há óbitos, e há meses em que o número é baixo.

Com tantas incertezas, a criança e a família precisam de cuidados, e o Hospital disponibiliza duas psicólogas e uma estagiária, o que ainda não é o suficiente, devido ao número de pacientes. Para a coordenadora da unidade, o ideal seria que até os cuidadores tivessem acesso a esse serviço. “Olha, aqui é pesado, viu. Tem criança que a gente se apegar, que dá vontade de levar para casa. Aí você constrói toda uma relação e depois a criança pode falecer. O cuidador também precisa de cuidados”.

Diante de uma realidade tão delicada, a equipe da unidade de oncologia preocupa-se com a humanização. “São pequenos gestos. Esses dias um médico liberou uma criança para ir a uma festinha aqui na Associação Peter Pan. Não custou nada, foi só colocar a máscara, mas a felicidade do menino foi tão grande. Isso foi tão importante pra ele!”, conta a enfermeira Lúcia de Fátima, no hospital há dois anos. No dia em que visitamos o local, uma menina, em estado terminal, recebeu autorização do médico para que, além da mãe, o pai a acompanhasse nesses dias incertos. Havia ainda uma menininha de 6 meses de idade, quatro deles passados no hospital.

As enfermeiras ressaltam que muito do tratamento depende da família. “Se for estruturada, é mais fácil, o pai e a mãe podem revezar os cuidados, sem se cansar tanto”. Como a maioria das crianças vem do Interior, o acompanhante passa a praticamente morar no hospital, dormindo em cadeiras “preguiçosas” nada confortáveis. É o caso de Maria Lucenir, de Quixadá. Há quatro meses acompanha o filho de 12 anos, com leucemia. A mãe deixou quatro meninas em casa, a espera de sua volta. “Fico preocupada, né, eu podia tá lá, cuidando das minhas coisas. Mas aqui é muito bom, não tenho do que reclamar”, diz.



Foto: Secretaria de Imprensa

Assim como Lucenir, há outros 25 acompanhantes – a maioria mães – na enfermaria e nos leitos de isolamento do hospital.

**ESTRUTURA** – O Hospital conta com oito médicos. Durante o dia, sempre há um oncologista para atender, além de quatro enfermeiras e quatro auxiliares por dia. Um fisioterapeuta, dois assistentes sociais, dois psicólogos e um nutricionista fecham o quadro de profissionais disponíveis.

“Vêm crianças da rede particular também, pois os remédios são caros e os planos de saúde não cobrem as despesas”, conta Izabel. Alguns remédios são ministrados em ampolas, que podem chegar a custar 800 reais. Se a criança for tomar uma ampola por dia, durante dez dias, por exemplo, o tratamento vai custar cerca de 8 mil reais.

Apesar dos altos preços, a coordenadora destaca que nunca houve falta de medicamentos. “Olha, eu estou há 12 anos aqui e nunca faltou remédio para as crianças com câncer. A não ser que se esteja iniciando um novo tratamento, aí tem uma demora mesmo para começar a chegar aquele remédio.” E completa: “falta mais é material, como luva, álcool, essas coisas pequenas”.

Entretanto, se não faltam medicamentos, falta estrutura.

Há apenas quatro leitos de isolamento – destinados a crianças que estão com a imunidade muito baixa e precisam ficar protegidas. Só um acompanhante – na grande maioria das vezes, a mãe – pode entrar. Segundo Izabel, não são todas as crianças que precisam de leito de isolamento e conseguem uma vaga. “Às vezes, quando está cheio, a gente tem que colocar junto dos outros”. Além disso, o Ministério da Saúde prevê que deveriam ser só dois pacientes por enfermaria, mas são poucos leitos no Hospital Albert Sabin e por isso há três crianças em cada enfermaria, uma a mais que o permitido. Os leitos de UTI também são insuficientes. Izabel sonha com o novo hospital, quando acredita que a UTI será “para evitar que a situação do paciente se agrave, e não para quando ele for morrer”.

A inauguração do Centro Pediátrico do Câncer está marcada para 4 de abril de 2010. O dinheiro para a construção do prédio é todo advindo de doações para a Associação Peter Pan – onde atualmente é feita a quimioterapia sequencial e há o hospital-dia. O estado do Ceará é o responsável pela folha de pagamento dos funcionários, que serão transferidos do Albert Sabin, e pelos medicamentos. No novo hospital deverá haver sete leitos de UTI, oito leitos de isolamento e enfermaria.

## TIPOS DE LEUCEMIA

**LEUCEMIA:** desenvolve-se na “fábrica de sangue” que fica na medula óssea (tutano dos ossos do corpo). Existem tipos diferentes de leucemia.

**LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA (L.L.A):** é a mais comum na infância

**LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA (L.M.A):** é a mais agressiva

**LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA (L.M.C):** é o tipo mais raro na infância

**LEUCEMIA BIFENOTÍPICA** tem aspecto do tipo linfóide e da mielóide aguda. É também um tipo muito raro

**SINTOMAS:** Dor, perda de peso, desânimo (cansaço), caroços e manchas roxas no corpo são alguns sinais de alerta da doença.

Fonte: Nossa Cartilha - Conhecendo o Câncer Infanto-Juvenil, elaborada pela Associação Peter Pan e Hospital Infantil Albert Sabin

## DICA CULTURAL

### Filme inédito sobre Padim Ciço foi exibido em Itu

O Ponto de Leitura – Biblioteca Comunitária professor Waldir de Souza Lima exibiu no sábado, dia 5/12, o documentário “Padim Ciço - Santo ou Coronel?” em uma sessão gratuita, às 19 horas, com a presença do diretor e cordelista Valdecy Alves.

Após a exibição do documentário houve debate sobre o tema abordado e distribuição, pelo autor, de 200 exemplares de cordel. Os títulos são: “A Besta Fera de 32” e “A Declaração Universal dos Direitos Humanos em Cordel”.

O Ponto de Leitura do município de Itu possui um espaço dedicado ao cordel no qual foi colocado o nome de Espaço Valdecy Alves, pela dedicação e batalha deste cearense que possui um importante trabalho em prol da literatura popular brasileira e também na área social. Neste ano, a biblioteca exibiu uma outra

produção de Valdecy Alves: uma entrevista com o mestre do cordel Patativa do Assaré.

**SINOPSE DO FILME** – Trata-se de um documentário sobre Padim Ciço, como o chamam os romeiros. Após dois anos de captação em duas romarias, mostrando todas as suas facetas, que o fez um dos mais polêmicos personagens da história do Brasil. De Juazeiro do Norte uma Nova Jerusalém e de Padre Cícero o São Francisco Brasileiro.

Críticas mordazes dos intelectuais da época e membros da Igreja, opiniões de artistas, antropólogos, socialistas e claro, dos romeiros, que fazem das romarias uma festa e espetáculo de esperança e fé. Além de toda riqueza da cultura popular do Cariri, a força da religião na vida social, na economia de cada juazeirense. A trilha sonora é toda criada por artistas populares.

## PRO TESTE

### Análise reprova oito entre dez protetores solares FPS 30

Apenas dois entre dez protetores solares FPS 30 em locação avaliados pela Pro Teste Associação de Consumidores comprovaram eficiência na proteção solar. E apenas três não apresentaram na composição o benzophenone-3, um ingrediente que já é proibido em outros países, por ser potencialmente cancerígeno. Quatro dos protetores têm baixa proteção UVA (cujo raios atingem as camadas mais profundas da pele, causando envelhecimento precoce), mas a legislação brasileira não exige um mínimo. E cinco deles não são resistentes à luz e ao calor, perdendo a eficiência. É o que mostra a análise publicada na revista Pro Teste de dezembro e disponibilizada no site: [www.proteste.org.br](http://www.proteste.org.br). O teste envolveu análise de rotulagem, composição, irritabilidade, hidratação, proteção, resistência a exposição solar e teste em uso.

A associação reivindica que seja proibido o uso da substância benzophenone-3 na composição dos produtos, ingrediente proibido em outros países, por apresentar esterogenicidade, entrar na circulação sanguínea e ser potencialmente cancerígeno.

Também está pedindo à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que passe a exigir o fator UVA de, no mínimo, um terço do FPS do produto, assim como ocorre na Europa, e que esta informação conste no rótulo. Assim como sejam obrigatórios testes de fotoestabilidade para verificar se eles são estáveis nas condições reais de uso, durante a exposição solar.

O FPS é responsável por bloquear os raios UVB, que são mais fortes entre 10 horas e 16 horas, período não recomendado para exposição prolongada ao sol. São os principais responsáveis por câncer de pele, queimaduras e vermelhidão.

**RESULTADOS** – Os protetores

L'Oréal Solar Expertise e o Cenoura & Bronze foram os que se saíram melhor na avaliação de eficiência do filtro solar. No teste de fotostabilidade, o FPS dos produtos foi medido antes e depois da exposição a uma temperatura de 40°C. As marcas Avon, La Roche-Posay, Nivea, Banana Boat e Sundown foram reprovadas.

Alguns produtos, como o da Nivea, perderam 50% do seu FPS. Todos os protetores analisados são de fator 30. Após uma hora de uso, eles caíram para FPS 15. O segundo pior foi o La Roche Posay, que manteve só 62% de sua proteção indicada no rótulo. Isso não quer dizer que os produtos não ofereçam proteção aos raios UVB, e sim que têm pouca resistência à luz e ao calor, segundo a associação. Além de instável à exposição solar, o Coppertone declarou um fator de proteção (30), maior do que o medido (25).

Todas as embalagens mencionavam resistência à água, mas, após imersão de meia hora, a proteção do produto da Natura caiu para 30% do FPS inicial, por exemplo. O Sundown caiu para 55%.

A presença de substâncias bloqueadoras dos raios UVA – que têm incidência constante durante o dia todo – é indicada nos rótulos dos 10 produtos. Mas só três embalagens mostram o grau de proteção: Cenoura & Bronze, L'Oréal Solar Expertise e Natura Fotoequilíbrio. Não há regulamentação no Brasil que obrigue a presença de substâncias bloqueadoras dos raios UVA, segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os produtos que não apresentaram na composição o benzophenone-3, ingrediente que segundo a associação já é proibido em outros países, foram o L'Oréal Solar Expertise, o Cenoura & Bronze e o Hélioblock da La Roche-Posay.

**TRIBUNA BANCÁRIA**

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Didimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



# Banco do Brasil: plenária nacional reúne dirigentes sindicais

A Contraf-CUT realizará no dia 15/12, na sede da entidade em São Paulo, uma plenária nacional de dirigentes sindicais do Banco do Brasil para discutir e planejar as ações de 2010, o que inclui a definição da proposta de PCCS que será apresentada à empresa na mesa específica sobre o tema, definida no acordo aditivo da campanha salarial deste ano.

“As negociações que tere- mos com o banco no próximo período são resultado das conquistas da mobilização e da greve do funcionalismo. Precisamos estar preparados para fazer a discussão de temas importantes e depois termos mais uma vez a capacidade de mobilização para pressionar o BB a atender nossas reivindi-

cações”, afirma Marcel Barros, secretário-geral da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários. A Contraf-CUT enviou comunica- do às entidades no dia 27/11 com orientações sobre as ati- vidades que devem preceder a plenária, que inclui um texto para subsidiar a discussão so- bre PCCS.

**PCCS** – Uma reivindicação histórica dos funcionários do BB é a construção de um PCCS em que o funcionário seja valorizado na empresa e possa vislumbrar as possibilidades de encarecimento e crescimento ao longo de sua vida profissional.

Em 2004, em função de acor- do coletivo, foi formado um Grupo de Trabalho (GT) para discussão e apresentação de relatórios sobre o Plano de Cargos e Salá- rios (PCS) e o Plano de Cargos Comissionados (PCC) vigentes à época. O objetivo era formatar um novo PCC/PCS. O GT-2004 não prosperou, evidentemente por- que as premissas adotadas pela direção do BB eram totalmente dissonantes da expectativa do funcionalismo.

**Situação atual** – No BB, a política de gestão de pessoas e de remuneração é falha e insuficiente. A fragmentação da estruturação dos planos (PCC, sob a responsa- bilidade da Estratégia e Organiza- ção) e o PCR (Plano de Cargos e

Remuneração, chamado de PCS) e a sistemática de remuneração, sob a responsabilidade da Gestão de Pessoas, dificulta a condução do processo e trava o debate.

**O PCR (cargo: E1 a E12)** – A desvalorização do plano de carreira, baseada numa pretensa realidade mercadológica, inseriu o BB no pro- cesso de exacerbação do individu- alismo e promoveu a perda de uma cultura organizacional "saúdável"; a promoção por antiguidade recebeu, equivocadamente, o "carimbo" de mão-de-obra "acomodada" e "atra- sada" frente às mudanças; com a redução dos interstícios a antigui- dade, que pressupõe experiência, deixou de ser um instrumento que garante a todos a possibilidade de valorização pelos anos dedicados ao banco; a carreira técnico-cien- tífica e a carreira de apoio foram colocadas em extinção; foi efetuado o congelamento do anuênio, em 1997, para os funcionários pré-97 e não foi concedida a verba salarial aos pós-98; a remuneração dos cargos da carreira técnico-científica

não é condizente com o nível de formação demandada.

**O PCC (função ou comis- são)** – É preocupante a ausência de metodologia quantitativa para a precificação de comissões, por- que fica volátil o estabelecimento do Valor de Referência (VR). A adoção de pesquisa salarial, restrita ao mercado de alguns bancos privados, gera distorções salariais na política de remune- ração pela média de mercado; Não há previsão de evolução horizontal no cargo, o que impede a valorização da curva de maturi- dade dos profissionais na mesma função; o percentual da comissão na composição da remuneração gera insegurança e instabilidade ao empregado, diante da falta de critérios mais objetivos de desco- missionamento. Além de haver fragilidade nos critérios de ascen- são funcional (processo seletivo subjetivo) ainda é constatada a falta de consequências quando descumprem a norma, o que tira a credibilidade do processo.

## PARCERIA

### Sindicato incentiva bancários a participarem do convênio com o SESC

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou o convênio com o Serviço Social do Comércio (SESC Ceará). A parceria permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas ativida- des das filiais do Estado do Ceará: Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Para que o convênio se mantenha, é preciso que pelo menos 10% dos trabalhadores sindicalizados façam a carteirinha do Sesc. O bancário obterá a carteira na categoria de conveniado e pode designar como dependentes os filhos, os pais e o cônjuge.

O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. São diversas atividades voltadas para a instrução de todas as faixas etárias, visando um desen- volvimento autônomo e crítico, além do compromisso com um serviço de qualidade a preços acessíveis. Os bancários, como conveniados, terão direito a participar, dentre outras atividades, da temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, cinema, teatro, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social.

O horário de funcionamento do SESC é das 8 às 18 horas. Para mais informações sobre o convênio, ligue para a Secretaria de Organização do SEEB/CE, das 8 às 14 horas, e fale

com Vânia ou ligue para o CPD e fale com Girlane, das 11h30 às 17h30. O telefone é 3252.4266.

Para fazer a carteira do SESC é necessário:

- Bancário sindicalizado (titular): carteira de associado do SEEB/CE, RG, CPF, comprovante de residência e foto 3x4 atual.
- Cônjuge: certidão de casa- mento ou comprovante de união civil estável, RG, CPF e foto atual 3x 4.
- Filhos menores de 21 anos: cer-

tidão de nascimento e foto atual 3x4

- Filhos entre 21 e 24 anos (somente cursando faculdade ou cursinho pré-vestibular): declara- ção da instituição comprovando a matrícula, certidão de nascimento, RG, CPF e foto atual 3x4.
- Pais: CPF, RG e foto 3x4 atual.

**Obs.:** As fotos serão escanea- das e não é preciso levar xerox de documentos, somente mostrá-los no ato da matrícula.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SESC

**Lazer** – Passeios, Excursões e Re- servas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE)

**Educação** – Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ªSéries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré- Vestibular, SESC Ciência, EJA(Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

**Esporte** – Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexo- logia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

**Saúde** – Clínica SESC Saúde: Odon-

tologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acu- puntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilita- ção, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Estética Facial e Corporal, Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Sau- de Bucal, DST, AIDs), Saúde na Empresa.

**Cultura** – Atividades Artístico-Cul- turais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro, Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine- Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso a Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

**Assistência** – Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.

## SANTANDER

### Bancários negociam aditivo e obtêm primeiros avanços

Na terceira rodada de nego- ciação com o Grupo Santander Brasil, realizada no dia 8/12, em São Paulo, a Contraf-CUT, as entidades sindicais e a Afubesp obtiveram avanços para a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2009/2010. O banco espanhol aceitou a inclusão de duas novas cláusulas e melhorias em outras, bem como recuou e propôs a manutenção dos incentivos à aposentadoria, como "pijama" e abono indenizatório, até 31/8/2010. Na rodada anterior, ocorrida no dia 18 de novembro, o banco já havia concordado com a renovação da maioria das cláusulas do aditivo vigente, prorrogado até 31 de dezembro.

**PRÊMIO DE DOIS SALÁRIOS PARA QUEM JÁ TEM 25 ANOS DE BANCO** – O banco também aten- deu a reivindicação das entidades de pagar o prêmio de dois salários para cerca de 1.600 funcionários do Santander que completaram 25 anos de banco até o final de 2008. Anteriormente, esses trabalhadores não haviam sido incluídos na extensão desse benefício vigente no Real. A forma de pagamento dessa impor- tante conquista, no entanto, ainda não está definida, diante da falta de orçamento previsto para efetuar o crédito para todos em 2010.

**Licença remunerada pré-aposentadoria ("pijama")** – o banco aceitou a continuidade desse incentivo, onde o trabalhador fica em casa um ano antes de se aposentar e recebe como se na ativa estivesse, como forma de evitar demissões. A validade será até 31/8/2010.

**Abono indenizatório** – o banco concordou em manter esse incentivo até 31/8/2010 para quem reúne condições de se aposentar no INSS e ainda permanece trabalhando. No entanto, os dirigentes sindicais reivindicaram a elevação dos valores oferecidos pelo banco, visando torná-los atrativos para ampliar as adesões, a fim de abrir vagas.

**Auxílio-educação** – o banco propôs a ampliação de 1.250 para 2.000 bolsas de estudo para os trabalhadores e a manutenção das atuais bolsas concedidas para os funcionários do Real, respeitando os critérios hoje vigentes, como a não-reprovação. Além disso, o banco ficou de fazer um levantamento sobre as necessidades dos trabalhadores (cursos de primeira graduação, segunda graduação, pós-graduação etc).

**Licença-adoção aos pais** – os trabalhadores que vierem a adotar crianças terão cinco dias consecutivos de licença, sendo o mínimo de três dias úteis, conforme reivindicação das entidades.

**Licença sem vencimentos** – os trabalhadores terão direito a um mês de afastamento do trabalho em casos como hospitalização prolongada ou doença grave do cônjuge ou de parente.

**Comunicação sindical** – o banco aceitou a reivindicação de disponibilizar na sua intranet um link "Informações sindicais" que dará acesso aos sites das confederações, como a Contraf-CUT, e ficou de estudar a inclusão da federação e do sindicato de cada base territorial.

**Abono de ausência para funcionários com deficiência** – o banco concordou em ampliar o direito de ausentar-se do trabalho, incluindo a saída para aquisição de aparelhos.

**Prêmio de dois salários para quem já completou 25 anos** – após pressão das entidades, o banco concordou em pagar aos trabalhadores do Santander que não haviam sido incluídos na extensão desse benefício vigente no Real. A forma de pagamento ainda não está definida, diante da falta de orçamento previsto para efetuar o crédito para todos em 2010. Quem sair antes do banco deverá receber na aposentadoria ou na rescisão.

**Centro de realocação** – o banco se comprometeu em fazer nova di- vulgação do programa "Venha Trabalhar na Rede", visando a realocação de trabalhadores dos centros administrativos atingidos pelo processo de fusão.

## EDITAL

### SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, CNPJ Nº 07.340.953/0001-48, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados dos Bancos ITAÚ UNIBANCO S.A., ITAUCRED FINANCIA- MENTOS S.A., ITAÚ UNIBANCO BANCO MÚLTIPLO S.A., BANCO ITAÚ BBA S.A., BANCO ITAUCARD S.A., BANCO FIAT S/A, BANCO ITAULEASING S/A, UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, UAM – ASSESSORIA E GESTÃO DE INVEST LTDA., BANCO DIBENS S/A, HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S/A, BANCO FININVEST S/A, UNICARD BANCO MÚLTIPLO S/A, UNIBANCO ASSET MANAGEMENT S/A DTVM e UNIBANCO CONSULTORIA DE INVEST LTDA, sócios e não sócios desta entidade de classe, da base terri- torial do estado do Ceará, para assembléia geral extraordinária de apreciação e aprovação ou rejeição do acordo coletivo de trabalho para implantação do novo plano de assistência médica e odontológica ITAÚ UNIBANCO, a realizar-se no dia 14 de dezembro 2009 às 18:00 horas em primeira convocação e/ou às 18:30 horas em segunda convocação, em sua sede a rua 24 de Maio, 1289 – Centro. Fortaleza-CE, 11 de dezembro de 2009

*Carlos Eduardo Bezerra Marques – Presidente*



# Sindicato dos Bancários do Ceará

O Sindicato dos Bancários do Ceará divulga a movimentação financeira referente ao exercício de 2008. O Balanço Geral e o Balanço Patrimonial foram aprovados em Assembleia Geral Extraordinária realizada no último dia 8/12, na sede do Sindicato. Nesta edição divulgamos, não só o Balanço Geral, mas também o Balanço Patrimonial.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE		
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO		
VALORES EM R\$		
	2007	2008
RECEITAS	4.858.399,98	4.410.976,01
RECEITAS ORDINÁRIAS	4.858.399,98	4.399.357,07
RECEITA TRIBUTÁRIA	495.597,88	547.672,31
Contribuição Sindical	495.597,88	547.672,31
RECEITAS SOCIAIS	2.790.024,60	3.406.452,64
Mensalidades de Associados	2.317.348,13	2.605.803,89
Desconto Assistencial	269.048,71	562.899,48
Mens. Associados 13º Salário	203.627,76	237.749,27
RECEITAS JURÍDICAS	1.370.043,31	255.131,95
Honorários Jurídicos	1.219.043,31	227.131,95
Comissão de Conciliação Prévia	151.000,00	28.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	197.077,53	185.185,17
Dividendos	3.009,48	4.504,24
Rendimentos Aplic. Financeiras	193.527,46	179.680,93
Rendimentos de Empréstimos	540,59	1.000,00
RECEITAS PATRIMONIAIS	80,00	57,00
Aluguéis de Bens Imóveis	80,00	57,00
OUTRAS RECEITAS SOCIAIS	5.576,66	4.858,00
Homologações	393,00	295,70
Campanhas Extraordinárias	4.866,30	3.594,73
Receitas Diversas	317,36	967,57
Recuperação de Despesas	-	-
RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	-	11.618,94
LUCRO NA ALIENAÇÃO	-	11.618,94
Lucro na Alienação Bens Permanentes	-	11.618,94

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE		
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
BALANÇO PATRIMONIAL		
VALORES EM R\$		
ATIVO	2007	2008
CIRCULANTE	2.618.364,16	2.054.158,43
DISPONIBILIDADES	2.258.016,66	1.520.708,37
Caixa	5.110,99	8.673,57
Bancos Conta Movimento	681.651,13	349.784,85
Aplicações Financeiras	1.571.254,54	1.162.249,95
CRÉDITOS	360.347,50	533.450,06
Mensalidades Sindicais a Receber	151.451,31	298.416,79
Adiantamentos Para Diretores	3.768,50	1.338,33
Adiantamentos e Emprest. a Empregados	61.557,42	11.618,78
Adiantamentos a Terceiros	13.637,99	38.625,74
Outros Créditos	120.770,64	163.927,99
Despesas Antecipadas	9.161,64	19.522,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	86.249,66	70.542,67
Adiantamentos/Empréstimos a Diretores	35.169,84	19.462,85
Empréstimos a Entidades Sindicais	25.342,94	25.342,94
Outros Créditos	25.736,88	25.736,88
PERMANENTE	620.225,30	614.231,24
IMOBILIZADO	1.357.631,40	1.428.199,96
Bens Móveis	628.806,54	699.375,10
Bens Imóveis	728.824,86	728.824,86
(-)DEPRECIAÇÃO	(737.406,10)	(813.968,72)
Depreciação Acumulada	(737.406,10)	(813.968,72)
TOTAL DO ATIVO	3.324.839,12	2.738.932,34

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE					
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (VALORES EM R\$)					
	PATRIMÔNIO PRÓPRIO	RESERVA CORREÇÃO MONET. PATR. PRÓPRIO	SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERC. ANTERIORES	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2007	(151.532,27)	711.381,62	456.743,02	1.779.297,06	2.795.889,43
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					
Retificação de erros de exercícios anteriores				7.681,54	7.681,54
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			(547.539,67)		(547.539,67)
TRANSFERÊNCIA P/SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIOS ANTERIORES			(456.743,02)		(456.743,02)
TRANSFERÊNCIA DE SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO				456.743,02	456.743,02
SALDOS EM 31/12/2008	(151.532,27)	711.381,62	(547.539,67)	2.243.721,62	2.256.031,30
Carlos Eduardo Bezerra Marques Presidente		Marcos Aurélio Saraiva Holanda Secretário de Finanças		João Bosco Cardoso Sousa Contador CRC 12095-CE	

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE		
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO		
VALORES EM R\$		
	2007	2008
DESPESAS	4.401.656,96	4.958.515,68
DESPESAS OPERACIONAIS	4.393.884,67	4.951.765,59
OPERACIONAIS GERAIS	1.968.914,89	2.092.206,50
Despesas com Pessoal	1.207.745,21	1.286.564,80
Despesas Secret. Finanças	29.648,77	32.973,94
Despesas Administrativas	581.906,56	659.494,29
Despesas Tributárias	24.289,82	7.153,42
Despesas Financeiras	39.362,43	17.535,95
Despesas Secretaria Geral	237,10	645,79
Despesas com Jurídico	85.725,00	87.838,31
OPERACIONAIS SETORIAIS	2.424.969,78	2.859.559,09
Despesas Campanha Salarial	514.603,23	874.129,92
Despesas c/ Imprensa	330.479,75	315.675,72
Despesas c/ Esportes	49.298,25	52.509,63
Despesas c/ Ação Sindical	850.287,20	975.383,20
Despesas c/ Formação	93.327,62	127.372,66
Despesas c/ Cultura	427,42	-
Despesas c/ Saúde	21.984,15	28.824,04
Contribuições a Entidades	502.290,83	433.080,39
Despesas c/ Curso FAT	2.038,00	-
Despesas Organ. Sindical	36.800,22	28.095,00
Despesas Interior-Regional	16.912,56	16.961,38
Despesas Sócio-Econômico	240,00	-
Despesas com Aposentados	6.280,55	7.527,15
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS	7.772,29	6.750,09
PERDAS NA ALIENAÇÃO	7.772,29	6.750,09
Perdas Alienação Bens Permanentes	7.772,29	6.750,09
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	456.743,02	(547.539,67)

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE		
BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008		
BALANÇO PATRIMONIAL		
VALORES EM R\$		
PASSIVO	2007	2008
CIRCULANTE	515.471,09	473.678,84
Fornecedores de Materiais	10.749,08	7.338,39
Fornecedores de Serviços	74.087,49	69.171,59
Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.412,26	70.622,36
Obrigações Tributárias	7.154,74	6.663,26
Outras Obrigações	56.138,48	186,17
Repasse de Ações Trabalhistas	152.024,79	195.467,37
Outros Repasses	8.121,23	7.888,65
Recursos de Projetos	32.000,00	-
Provisões Férias/13 Salário	98.783,02	116.341,05
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	13.478,60	9.222,20
Procuradoria Geral Faz Nac - T.R.E	13.478,60	9.222,20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.795.889,43	2.256.031,30
Patrimônio Social	(151.532,27)	(151.532,27)
Reserva Corr.Monetária Patr.Próprio	711.381,62	711.381,62
Superávit/Déficit do Exercício	456.743,02	(547.539,67)
Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores	1.779.297,06	2.243.721,62
TOTAL DO PASSIVO	3.324.839,12	2.738.932,34

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários do Ceará, no uso das atribuições conferidas pelos Artigos 54,55 e 56 do Estatuto desta Entidade, examinou o conjunto de demonstrações contábeis, o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados e demais relatórios contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, estando estas peças em conformidade, portanto o conselho apresenta o parecer favorável a aprovação das contas.

Clécio Morse de Sousa

Francisco Mateus da Costa Neto

Francisco Humberto Simão da Silva Filho

Fortaleza, 08 Dezembro de 2009



# Ceará divulga Balanço 2008

Balanço de 2008, com a prestação de contas de receitas e despesas, foi apresentado e aprovado na assembleia geral do BCB. O Balanço, mas notas explicativas como forma de exercício de uma gestão transparente e democrática.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS – CE BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 2008 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS VALORES EM R\$		
	2007	2008
ORIGENS DE RECURSOS		
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	<b>532.355,89</b>	<b>(442.610,02)</b>
Superávit do Exercício	456.743,02	(547.539,67)
Ajustes	(14.356,94)	7.681,54
(+)Depreciações	82.239,18	102.116,96
(-)Ganho na Venda Imobilizado	-	(11.618,94)
(+)Perda na Venda Imobilizado	7.772,29	6.750,09
(+)Resultados de Exerc Futuros	(41,66)	-
<b>DE TERCEIROS</b>	<b>459.556,12</b>	<b>41.506,99</b>
Baixa de Bens do Imobilizado(vr venda)	53.000,00	25.800,00
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	13.478,60	-
Diminuição de Empréstimos Ativo Real. LP	393.077,52	15.706,99
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>991.912,01</b>	<b>(401.103,03)</b>
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de Direitos do Imobilizado	120.049,73	117.054,05
Diminuição do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	4.256,40
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>120.049,73</b>	<b>121.310,45</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>871.862,28</b>	<b>(522.413,48)</b>
VARIACÃO CCL		
ATIVO CIRCULANTE		
Início Exercício	1.614.595,33	2.618.364,16
Final do Exercício	2.618.364,16	2.054.158,43
<b>VARIACÃO</b>	<b>1.003.768,83</b>	<b>(564.205,73)</b>
PASSIVO CIRCULANTE		
Início Exercício	(383.564,54)	(515.471,09)
Final do Exercício	(515.471,09)	(473.678,84)
<b>VARIACÃO</b>	<b>(131.906,55)</b>	<b>41.792,25</b>
<b>AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>871.862,28</b>	<b>(522.413,48)</b>

## BALANÇO GERAL 2008 – NOTAS EXPLICATIVAS

### ATIVIDADE OPERACIONAL

Entidade sem fins lucrativos e de classe que defende e representa a categoria bancária no estado do Ceará, estabelecendo vínculos com as lutas gerais dos trabalhadores brasileiros, pautando-se na autonomia, ética e democracia. O seu patrimônio foi construído e desenvolvido, prioritariamente, pelas contribuições voluntárias dos trabalhadores bancários através das mensalidades e das rendas produzidas por essas. Apresentamos a seguir algumas informações adicionais.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as normas e legislação específica de entidades sem fins lucrativos emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal e CLT, assim como fundamentadas na Lei 6404/76 das Sociedades Anônimas, quando aplicável às demais sociedades, utilizando-se os princípios contábeis normalmente aceitos. Com relação à Lei 11638/2007 que alterou em alguns aspectos a Lei 6404/76, não fizemos as adequações preconizadas, pois o SEEB-CE não se enquadra em Sociedade de Grande Porte.

### PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

### APURAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados são apurados pelo regime de competência de exercícios.

### ATIVO

#### VALOR = R\$2.738.932,34

O Ativo Circulante representa as disponibilidades imediatas e os créditos do SEEB-CE recebíveis até o final do exercício seguinte (até 31/12/2009) e estão representados pelo valor de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

O valor do Ativo Circulante é de R\$2.054.158,43, representando 75% do total do Ativo. Destacam-se deste valor:

1) Disponibilidades no valor de R\$1.520.708,37, com 74% do Ativo Circulante, contêm principalmente os saldos bancários

e aplicações;

2) Créditos no valor de R\$533.450,06 com 26% do Ativo Circulante, contendo:

2.1 – Mensalidades Sindicais a Receber que são valores a receber de 2008 referente mensalidades ordinárias, parcelas de 13º salário e descontos assistenciais no valor de R\$298.416,79 (56% dos Créditos).

2.2 – Créditos Diversos no valor de R\$71.105,28 (13% dos Créditos) como: Adiantamentos para Diretores (R\$1.338,33) – gastos efetivados pelo SEEB-CE a serem devolvidos por Diretores da entidade; Adiantamentos e Empréstimos a Empregados (R\$11.618,78) – valores emprestados e adiantados aos empregados do SEEB-CE a título de férias; Adiantamentos a Terceiros (R\$38.625,74) – adiantamentos a entidades e fornecedores para ressarcimento posterior; Despesas Antecipadas (R\$19.522,43) – gastos com assinaturas de periódicos, seguros de veículos e de estagiários, vales transporte e outros gastos que serão apropriados como despesas no exercício seguinte.

2.3 – Outros Créditos no valor de R\$163.927,99, representando 31% dos Créditos, são valores como: Impostos a Recuperar (R\$82.977,59) – IRRF sobre aplicações; Processos Judiciais (R\$30.013,93) – depósitos recursais junto à Justiça; Empréstimos (R\$48.000,00) – empréstimo a entidades do movimento sindical; Outros Créditos Não Especificados (R\$2.936,47) – débitos bancários questionados, multas fiscais que estão sob recurso, cheques em cobrança.

O Ativo Realizável a Longo Prazo representa os créditos do SEEB-CE recebíveis após o final do exercício seguinte (após 31/12/2009).

O valor do Ativo Realizável a Longo Prazo é de R\$70.542,67, representando 2,58% do total do Ativo. Estão inclusos neste valor:

1) Adiantamentos a Diretores no valor de R\$19.462,85 (27,60% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – gastos com diretores que tiveram remunerações prejudicadas ao assumirem cargos na Diretoria do SEEB-CE e que estão sendo contestados na justiça;

2) Empréstimos a Entidades Sindicais no valor de R\$25.342,94 (36% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – empréstimos feitos a APCEF/CE

(Associação do Pessoal da CEF) em 02/04/1996 e 04/11/1997 e atualizados até 2003;

3) Outros Créditos no valor de R\$25.736,88 (36,40% do Ativo Realizável a Longo Prazo) – valores adiantados a Bangrática até 2003, adicionados aos valores não recebidos de arrendamento da gráfica de maio de 2000 a março de 2001

O Ativo Permanente representa os bens móveis e imóveis do SEEB-CE diminuídos dos respectivos valores de depreciação.

O valor do Ativo Permanente é de R\$614.231,24, representando 22% do total do Ativo, onde se destacam os Bens Imóveis, principalmente a sede do SEEB-CE, no valor de R\$728.824,86 e os Bens Móveis, com móveis, máquinas, equipamentos e veículos, no valor de R\$699.375,10. A depreciação destes bens apresenta saldo acumulado de R\$813.968,72, utilizando-se o método linear com as seguintes taxas: Imóveis – 4% a.a; Móveis, Máquinas e Equipamentos – 10% a.a; Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados – 20% a.a.

### PASSIVO

#### VALOR = R\$2.738.932,34

O Passivo Circulante representa as obrigações vencíveis até o final do exercício seguinte (até 31/12/2009), incluindo os encargos sociais, as obrigações fiscais e tributárias, compromissos com fornecedores de materiais e serviços, repasses a serem feitos a entidades e a bancários referentes ações trabalhistas.

O valor do Passivo Circulante é de R\$473.678,84, representando 17% do total do Passivo. Destacam-se deste valor:

1) Fornecedores de Materiais (R\$7.338,39) e Fornecedores de Serviços (R\$69.171,59), com 16% do Passivo Circulante, contêm valores a pagar em 2009 para fornecedores de mercadorias e serviços recebidos em 2008;

2) Obrigações Sociais e Trabalhistas (R\$70.622,36) e Obrigações Tributárias

(R\$6.663,26), com 16% do Passivo Circulante, contêm encargos e impostos a recolher como FGTS, INSS, PIS, IRRF, Contribuições Sociais e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional;

3) Repasses de Ações Trabalhistas (R\$195.467,37), com 41% do Passivo Circulante, contêm repasses a serem feitos a bancários que obtiveram êxitos em ações trabalhistas ajuizadas pelo SEEB-CE. Estes valores estão sendo corrigidos pelo índice da poupança.

4) Provisões Feiras/13º Salário (R\$116.341,05), com 24% do Passivo Circulante, representa valores provisionados de férias para os empregados do SEEB-CE.

O Exigível a Longo Prazo representa as obrigações vencíveis após o final do exercício seguinte (após 31/12/2009) e inclui os valores nominais a serem pagos a Procuradoria geral da Fazenda Nacional, totalizando R\$9.222,20 e representa 0,34% do total do Passivo.

O Patrimônio Líquido contém os resultados econômicos apurados acumulados e a Reserva de Correção Monetária do Patrimônio Próprio. O valor de R\$2.256.031,30, representa 82% do total do Passivo, apresentados da seguinte forma:

1) Patrimônio Social, com valor negativo de R\$151.532,27, pois até 1996 havia contabilizações dos resultados apurados nesta rubrica, que permaneceu com este saldo até hoje e Reserva de Correção Monetária do Patrimônio Próprio, com valor de R\$711.381,62, que acumula valores até 1995 das correções do Patrimônio constituído. Os dois valores juntos somam R\$559.849,35, representando 25% do Patrimônio Líquido.

2) Superávit/Déficit do Exercício, com valor negativo de R\$547.539,67, representa o déficit do exercício de 2008

3) Superávit/Déficit de Exercícios Anteriores, com valor de R\$2.243.721,62, representando 99% do Patrimônio Líquido, contêm os resultados acumulados de 1997 até 2007.

### ANÁLISE DE RESULTADOS

#### 1) DÉFICIT = R\$ 547.539,67

O déficit acima foi resultado da diferença entre Receitas de R\$ 4.410.976,01 e as Despesas de R\$ 4.958.515,68.

Nas Receitas houve uma diminuição de 9% em relação a 2007, representando uma diminuição em torno de R\$ 447 mil. As principais receitas estão abaixo, com suas respectivas variações de 2004 a 2008:

RECEITAS 2004 A 2008					
	2004	2005	2006	2007	2008
TRIBUTÁRIA	369.764,05	414.064,26	460.775,40	495.597,88	547.672,31
SOCIAIS	2.046.993,87	2.698.886,41	2.666.987,93	2.790.024,60	3.406.452,64
JURÍDICAS	116.880,44	1.581.208,49	277.032,67	1.370.043,31	255.131,95
OUTRAS RECEITAS	281.663,25	259.938,86	248.947,50	202.734,19	201.719,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.815.301,61</b>	<b>4.954.098,02</b>	<b>3.653.743,50</b>	<b>4.858.399,98</b>	<b>4.410.976,01</b>

As Despesas aumentaram 13% em relação a 2007, representando um aumento em torno de R\$ 557 mil. As principais estão abaixo com suas variações de 2004 a 2008:

DESPESAS 2004 A 2008					
	2004	2005	2006	2007	2008
PESSOAL	983.455,04	1.050.729,44	1.130.355,76	1.207.745,21	1.286.564,80
ADMINISTRATIVAS	395.498,92	467.993,31	542.782,43	581.906,56	659.494,29
CAMP.SALARIAL	445.694,51	420.685,43	408.579,31	514.603,23	874.129,92
IMPRENSA	172.008,88	215.789,51	281.501,59	330.479,75	315.675,72
AÇÃO SINDICAL	603.955,32	844.133,25	666.583,10	850.287,20	975.383,20
CONT.ENTIDADES	374.079,55	342.683,92	358.676,13	502.290,83	433.080,39
OUTRAS DESPESAS	304.395,42	312.114,06	324.012,30	414.344,18	414.187,36
<b>TOTAL</b>	<b>3.279.087,64</b>	<b>3.654.128,92</b>	<b>3.712.490,62</b>	<b>4.401.656,96</b>	<b>4.958.515,68</b>

#### 2) DISPONIBILIDADES, LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

As Disponibilidades representam os recursos em Caixa, Bancos e Aplicações. Em relação a 2008, houve uma diminuição de 32%, representando cerca de 737 mil a menor. Abaixo verifica-se o comportamento das disponibilidades de 2004 a 2008:

DISPONIBILIDADES 2004 A 2008					
	2004	2005	2006	2007	2008
CAIXA	1.805,93	4.060,71	8.483,58	5.110,99	8.673,57
BCOS C/MOVIMENTO	100.417,18	56.847,44	276.223,17	681.651,13	349.784,85
APLICAÇÕES	34.041,80	1.291.517,23	1.018.837,10	1.571.254,54	1.162.249,95
<b>TOTAL</b>	<b>136.264,91</b>	<b>1.352.425,38</b>	<b>1.303.543,85</b>	<b>2.258.016,66</b>	<b>1.520.708,37</b>

Com a diminuição das disponibilidades, houve queda da liquidez imediata. O pequeno aumento do endividamento ocorreu porque, mesmo com a diminuição das dívidas de curto prazo, houve o déficit que diminuiu o Patrimônio Líquido.

**Carlos Eduardo Bezerra**  
Marques  
Presidente

**Marcos Aurélio Saraiva**  
Holanda  
Secretário de Finanças

**João Bosco Cardoso**  
Sousa  
Contador CRC 12095-CE





**Tribuna Bancária – Qual o impacto para a economia do Brasil com a formalização desses microempreendedores?**

**Ministro José Pimentel** – Nós estamos falando de onze milhões de brasileiros, segundo a PNAD de 2007. São homens e mulheres que trabalham por conta própria no comércio, na indústria e no setor de serviço, têm renda até 36 mil e estão sem proteção do estado brasileiro. São ambulantes, feirantes, barbeiros, manicures, doceiros, salgadeiras, entre outras 442 ocupações, que já trabalham todos os dias, ajudando a construir o nosso Brasil, mas paradoxalmente não estão protegidos pelo nosso sistema previdenciário

e não têm acesso a crédito ou programas governamentais voltados para esse setor. O que nós estamos fazendo é mostrar a esses trabalhadores que o custo da formalização (11% sobre o salário mínimo mais R\$ 5 de ISS ou R\$ 1 de ICMS) vale a pena diante das vantagens da formalização.

**TB – Dentro do âmbito da Previdência Social, qual a importância do Programa do Empreendedor Individual?**

**Pimentel** – O Programa do Empreendedor Individual é um dos capítulos do Simples Nacional, que substituiu o Simples Federal. De julho de 2007 até setembro de 2009 um total de 3,3 milhões de micro

e pequenas empresas optaram pelo novo sistema. O Empreendedor Individual, ao se formalizar, poderá contribuir ainda mais com o crescimento de nossa economia, pois terá melhores condições de desenvolver o seu comércio. Também terá acesso a toda a proteção previdenciária. Hoje, uma manicure informal não tem um dia para amamentar seu bebê quando dá à luz. Formalizada, ela passa a ter ainda direito a aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez e auxílio-doença e sua família fica protegida com pensão por morte e auxílio-reclusão. Esses benefícios dão mais segurança para o trabalhador no dia a dia. De acordo com a PNAD de 2008, a cobertura da Previdência

Social é de 65,9% da população economicamente ativa. A mesma pesquisa indica que a nossa Previdência protege a 81,7% dos idosos brasileiros. O que queremos com o Programa do Empreendedor Individual não é arrecadar, mas estimular a ampliação dessa cobertura para que esses trabalhadores estejam protegidos pelo Estado.

**TB – Quantas pessoas devem aderir ao programa no Ceará?**

**Pimentel** – A PNAD de 2007 registra que há mais de 628 mil trabalhadores no nosso Ceará com perfil de empreendedor individual. Além do apoio da imprensa, estamos contando com a ajuda de enti-

dades como o Sebrae, o IFET, a Assembleia Legislativa e as Câmaras Municipais para levar aos trabalhadores as vantagens de se tornar um empreendedor individual. São muitas. O cidadão, como pessoa jurídica, tem acesso a juros diferenciados na rede bancária, pode participar das políticas públicas voltadas para o setor e das compras governamentais.

**TB – A partir de quando o governo disponibilizará o novo portal?**

**Pimentel** – O novo portal será hospedado pelo Serpro. As tratativas estão bem adiantadas, tendo à frente o SEBRAE, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e o Ministério da Fazenda.

# Formalização garante mais direitos a microempreendedores

*O Programa de Microempreendedor Individual, lançado pelo Governo Federal este ano, cria uma categoria instituída pela Lei Complementar nº128 de 2008 e passou a ter validade em julho de 2009. Apesar da grande procura por informações, o programa – que tem o intuito de formalizar micro e pequenos empreendedores individuais e garantir direitos a esses trabalhadores – até agora foram 217 cadastros concluídos no Ceará.*

*De acordo com o ministro da Previdência Social, José Pimentel, em entrevista exclusiva à Tribuna Bancária, o governo deve ampliar o número de estados atendidos pelo programa. Hoje, os microempreendedores estão em Brasília, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Ceará, onde os micro e pequenos podem aderir ao Microempreendedor Individual.*

*O programa pretende atingir um milhão e meio de pessoas só no Ceará. Está habilitado a aderir quem tiver um pequeno negócio e fature até 36 mil reais por ano, que trabalhe sozinho ou tenha, no máximo, um funcionário ou ajudante. De acordo com o governo federal, o único imposto pago pelo microempreendedor individual é uma taxa de R\$ 57,15.*

## CAIXA

### Contraf-CUT promove dia 18/12 encontro nacional de dirigentes sindicais

A Contraf-CUT realizará no dia 18/12 em sua sede, em São Paulo, um encontro nacional de dirigentes sindicais da Caixa Econômica Federal para discutir os temas que serão tratados na mesa de negociações permanentes com a empresa no próximo ano, com destaque para o PCC. O encontro, que também discutirá a jornada de trabalho e a organização do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), está programado para o dia todo e será aberto aos dirigentes, liberados e não liberados.

“O PCS é uma reivindicação histórica dos empregados e a direção da Caixa já começou a discussão de forma atravessada. É importante que o máximo de dirigentes sindicais participem do encontro nacional do dia 18, para que possamos fazer um bom debate e depois ampliar essa discussão com os trabalhadores”, afirma Jair Pedro Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), organismo consultivo da Contraf-CUT.

**FRUSTRAÇÃO** – Na rodada

da negociação específica realizada dia 2/12 em Brasília, a Caixa frustrou os empregados e apresentou apenas as linhas gerais do que a empresa chama de Plano de Funções Gratificadas (PFG), nome que a instituição está dando ao PCC, sem a descrição dos valores dessa tabela.

A proposta apresenta 15 níveis, com 15% de diferença entre eles, e acaba com as classes de filiais e mercados. Além disso, altera a nomenclatura dos cargos e os agrupa reduzindo de 119 para 56 funções mantendo os quantitativos. Também realinha os cargos hierarquicamente de acordo com a complexidade, a responsabilidade e as atribuições.

Os empregados migrarão do PCC para o PFG de maneira automática no cargo correspondente. Nesse processo de migração poderá ocorrer redução de remuneração básica, tendo em vista a reclassificação. Para garantir a irredutibilidade negociada na campanha salarial de 2009, a empresa propôs a criação do mecanismo APA - Adicional Provisório de Ajuste do PFG. A Caixa, porém, vincula a implantação do

PFG à solução das jornadas da carreira técnica, reduzindo de 8 para 6 horas com redução proporcional do salário. A empresa afirma ainda que esta redução só pode acontecer por acordo coletivo.

Segundo o acordo aditivo já firmado neste ano, a implementação do PFG deveria acontecer, no máximo, no fim deste ano, mas a empresa já projeta que isto pode só ocorrer no 1º trimestre do ano que vem com efeito retroativo até a data da redução da jornada. Tendo colocado um problema que deve ser resolvido pela direção do banco no colo dos trabalhadores, os representantes da empresa afirmaram que “quanto mais rápido decidir a jornada, melhor para decidir o PFG”.

A medida é totalmente contrária à proposta defendida pelos trabalhadores, que reivindicam jornada de 6 horas para todos os empregados sem diminuição de salário. Ainda este mês deve ser apresentada uma proposta de regime de transição no que se refere à redução da jornada de trabalho.

## LEI COMPLEMENTAR

### Empresários atuam na Câmara para rejeitar projeto contra demissão imotivada

Está em discussão na Comissão de Trabalho da Câmara, o projeto de lei complementar (PLP 8), de 2003, do deputado Maurício Rands (PT/PE), cujo objetivo é regulamentar o inciso I do artigo 7º da Constituição, que protege a relação de emprego contra a despedida arbitrária ou sem justa causa. O projeto original, embora bem intencionado, poderia prejudicar os trabalhadores, já que sua aprovação como estava redigido, revogaria direitos como a multa de 40% sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), a estabilidade do cipeiro, a licença-maternidade e também a licença-paternidade.

Depois de várias reuniões e consultas o relator, deputado Roberto Santiago (PV/SP), conseguiu construir um substitutivo favorável ao projeto, com a manutenção dos direitos acima citados. Agora, sob a batuta da CNI (Confederação Nacional da Indústria), os empresários querem derrotar o substitutivo de Santiago e aprovar o voto em separado do deputado Luiz Carlos Busato (PTB/RS), que é descaradamente empresarial-patronal, portanto contra os trabalhadores.

**TÁTICA EMPRESARIAL** – A CNI tem adotado a seguinte tática na Comissão de Trabalho para tentar derrotar o substitutivo de Roberto Santiago. Quando os parlamentares da bancada sindical não estão nas reuniões do colegiado, a entidade patronal tenta inserir o projeto ‘extra-pauta’, com objetivo de derrotá-lo. Para isso tem contado com a “anuência militante” do presidente da Comissão, deputado Sabino Castelo Branco (PTB/AM), cuja atuação não é a de um magistrado no colegiado, mas de um parceiro dos empresários contra os trabalhadores.

**PRESENCADO MOVIMENTO SINDICAL** – O DIAP acompanha a agenda do colegiado “pari passu” e tem mantido a vigilância, de modo que o movimento sindical não seja surpreendido naquela comissão temática. Os empresários já tentaram por duas vezes colocar em prática a tática de votar a matéria sem a presença do movimento sindical, atitude que não logrou êxito porque a assessoria parlamentar do DIAP está atenta e tem atuado para que a matéria, em casos assim, seja retirada de pauta.



## LEI DAS FILAS

# É lei: tempo de espera na fila é de, no máximo, 15 minutos

Enquanto as tarifas de serviços bancários subiram cerca de 600% em 10 anos, as filas nas agências e as reclamações dos clientes parecem ter crescido na mesma proporção, segundo estudo do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O atendimento, em Fortaleza, demora, em média, 40 minutos. Há pessoas que chegam a esperar até uma hora na fila.

Pela lei, cada consumidor deve ser atendido em, no máximo, 15 minutos em dias normais e 30 minutos nos dias que antecedem feriados, pagamento de tributos, entre outros, de acordo com o artigo 2º da Lei estadual nº 13.312/03. A legislação está em vigor desde 17 de junho de 2003 e é requerida indenização de 1% sobre os lucros dos bancos que não cumprem a lei. O dinheiro seria destinado ao Fundo Nacional dos Direitos Difusos, para ser aplicado em iniciativas de fiscalização em prol dos direitos do consumidor. Entretanto, até agora, poucos bancos fazem a triagem no atendimento, imagine distribuir senhas com o horário que o cliente chegou na agência.



### LIMINAR GARANTE NÃO FISCALIZAÇÃO

— A Caixa Econômica e o Banco do Brasil, no entanto, se resguardam com uma decisão judicial que proíbe fiscalizações em suas agências, apesar de a CEF apresentar a situação mais grave. As duas instituições concentram muitos dos serviços sociais, atendendo pessoas idosas, doentes que buscam o auxílio-doença, que recebem programas sociais do governo etc, sendo esses dois dos bancos mais problemáticos, já que as agências estão sempre abarrotadas de pessoas. O Decon ainda enfrenta outro problema para tornar mais

efetiva a fiscalização da lei: apenas três fiscais atuam em todo o Estado.

### RANKING DAS FILAS

— A Caixa Econômica Federal (CEF) é a campeã da demora, com 70 minutos, em média; o cliente do Banco do Brasil perde cerca de 53 minutos para ser atendido e o do Bradesco, 23 minutos. Contraditoriamente, o Bradesco foi considerado, recentemente, o banco mais rentável da América Latina e dos Estados Unidos, além de ser a marca mais valiosa do País, no que é seguido pelo Banco do Brasil, em terceiro lugar nesse ranking.

## DEMOCRATIZAÇÃO

### A Conferência Nacional de Comunicação na batalha de idéias

Fruto da intensa pressão do movimento social, a Conferência Nacional de Comunicação a ser realizada de 14 a 17 de dezembro, na capital federal, desde já é um marco no longo e árduo processo de debate sobre a democratização da comunicação em nosso País.

Com imensa riqueza, esta rica e intensa construção democrática em que converteu-se a Confecom, envolveu de doutores, especialistas e estudiosos a operários, agricultores e peões de obra. Reuniu homens e mulheres, negros e brancos, jovens e idosos, que buscaram se apropriar do tema e contribuir, a partir das suas visões de mundo, para que a comunicação volte a cumprir sua função social.

Ao conseguir coletivizar a compreensão de que esta é um bem público, um direito social, a Conferência já é um ganho. Avitória, ainda que parcial, fica evidenciada pela intensidade dos debates nas suas etapas municipais e regionais, que apontam para um processo vivo, transformador, que descortina futuros.

Assim, ao ser assumida coletivamente pelas entidades populares, governos progressistas e empresários não-monopolistas, questões que até então eram propostas por alguns movimentos de abnegados, transformaram-se numa radiante bandeira no campo da batalha de ideias, que se espalhou pelo País.

A somatória de vozes tão diversas contribuiu para sepultar o discurso monocórdico de alguns barões da mídia, que se ausentaram da Confecom sob a alegação de que esta seria uma forma de cerceamento da liberdade de expressão. Com medo pânico do debate, pensavam

em obstruí-lo com a sua ausência.

É inteiramente explicável a conduta mandonista. Ela já faz parte da sua roupagem, acostumados que estão ao "sim senhor" eterno. Agiram como sempre, na ânsia de calar o contraditório. Enganaram-se com o tamanho do "problema" que, para sua desgraça, só tende a crescer.

Na última semana, somou-se à sucessão de tristes exemplos de má-fé, desinformação e análises tendenciosas uma asquerosa matéria veiculada pelo jornal Folha de S.Paulo, de achincalhe do presidente Lula. Assinada pelo mais novo colaborador da família Frias, César Benjamin, não há fatos ou fotos, mas doses cavalares de fel político e ideológico.

Inconformada com a popularidade do presidente, a Folha arregimentou incautos e ressentidos para repercutir a sua linha editorial difamatória. Desesperada frente à goleada imposta pela realidade, vê na mentira virtual uma chance de empatar o jogo. Em meio à imundície em que se vê mergulhada, tenta ganhar no tapetão. Esqueceu que ele já foi jogado no lixo, junto com o governador Arruda, ex-vice de Serra.

Episódios como este reafirmam nosso compromisso de que a comunicação deve ser um direito público, regada por dispositivos legais que assegurem sua liberdade, a fim de que a verdade não seja seqüestrada ditatorialmente por elites políticas e



econômicas que, historicamente, têm subordinado a educação, a formação, a cultura popular e o interesse nacional à lógica neoliberal do cifrão.

Com esta compreensão, defendemos o fortalecimento da rede pública de comunicação; canais e tevês comunitários para os movimentos sociais; redes de internet banda larga públicas, disseminadas pela Telebrás; horário sindical gratuito — a exemplo do horário eleitoral; dotações orçamentárias que sirvam para abrir espaço à multiplicação de vozes, ao contrário de verbas publicitárias que só servem para disseminar mais do mesmo, a partir de excludentes critérios mercadológicos. Falta pouco para a Conferência, que precisa muito da nossa energia nesta reta final.

Viva a democracia! No País e na comunicação!

*Rosane Bertotti — secretária de Comunicação da CUT e membro da Comissão Organizadora da Conferência Nacional de Comunicação (Confecom)*

## BANCO DO BRASIL

### 25 novos funcionários tomam posse, mas somente 5 são para o Ceará

Foto: Secretaria de Imprensa



O Banco do Brasil empossou na segunda-feira, dia 7/12, um total de 25 novos funcionários que estão em treinamento na GEPEF-Fortaleza. Desses, apenas cinco ficarão lotados no Ceará. Os demais irão para o Piauí (13); Alagoas (2); Pernambuco (2) e Paraíba (3).

Os diretores do Sindicato Bosco Mota e Eduardo Marinho foram recepcionar os novos bancários e falaram da importância do Sindicato, além de tirar dúvidas dos presentes sobre o trabalho no BB. Na ocasião, Bosco cobrou que o banco chame mais concursados, especialmente para o Ceará. "O Ceará é um estado que deve dá exemplo e chamar mais funcionários porque a demanda no Estado é grande e quanto mais bancários, melhor é o atendimento para a população cearense", disse ele.

## SAC

### Caixa toma multa acima de R\$ 2 milhões por descumprir a lei

A Caixa Econômica Federal foi multada em R\$ 2.128.200 por desrespeito à Lei do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), que completou um ano na terça-feira, 1º/12. Citibank, PanAmericano, Cacique, Mercantil, Ibi e Gmac também foram autuados. Falta de empregados é a razão para o problema.

A falta de trabalhadores nas agências provoca inúmeras reclamações no SAC do banco, que já está sobrecarregado de trabalho. Isso acaba gerando reclamações para o PROCON. Por isso estamos em campanha por mais contratações para o banco, em caráter urgente. Também por isso foram importantes as 5 mil novas contratações conquistadas na Campanha Nacional deste ano.

A multa da Caixa foi uma das maiores das 50 aplicadas a 43 empresas, que totalizaram aproximadamente R\$ 35 milhões. O PanAmericano, que teve 35% de seu capital comprado pela Caixa, também está na lista, com R\$ 2.240.435,56 em multas.

As empresas que receberam as maiores penalidades foram as de telefonia: Tim, Claro, Vivo e Telefônica, condenadas a pagar R\$ 3,192 milhões cada. A Telefônica e a Claro são reincidentes e foram multadas duas vezes. Também foi multada

no mesmo valor a AES Eletropaulo.

As penalidades variam de acordo com a gravidade e quantidade de infrações cometidas, além da condição econômica do infrator, ficando entre R\$ 212,82 e R\$ 3.192.300,00 (artigos 56 e 57 do Código de Defesa do Consumidor).

As maiores reclamações registradas pela fundação Procon-SP estão relacionadas ao tempo de contato com atendente (4.849); o fato de o consumidor ter de relatar o problema mais de uma vez (3.828); e a interrupção da ligação (3.313).

O Decreto Federal 6.523/08, que entrou em vigor em 1º de dezembro de 2008, estabelece várias regras que devem ser seguidas pelas empresas reguladas pelo poder público federal, principalmente em relação às questões de acessibilidade, tais como informação clara e objetiva dos números do SAC (inclusive para deficientes), gratuidade das ligações, disponibilidade do serviço, tempo de espera para contato com os atendentes, adequação do menu eletrônico dos call centers etc.

**CARTÕES** — No levantamento por setores, o de cartões foi o segundo com o maior número de reclamações. Foram 662, perdendo apenas para a telefonia (4.705) e superando TVs por assinatura (588).

## COLETIVO

### Contraf-CUT promoveu Seminário sobre Saúde do Trabalhador

A Contraf-CUT promoveu Seminário sobre o Nexo Técnico Epidemiológico (NTEP) e o Fator Acidentário de Prevenção (FAP), em São Paulo, dia 9/12, em conjunto com a CUT Nacional, a Confederação Alemã de Sindicatos (DGB) e o Instituto Nacional de Saúde no Trabalho (INST). O Seminário, que contou com a participação de representantes do Ministério da Previdência e especialistas no tema, fez parte do programa de parceria internacional da CUT, cujas atividades são realizadas em todos os ramos.

**COLETIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR** — Na sequência do seminário, no dia 10/12 foi realizada a reunião do Coletivo de

Saúde do Trabalhador do Ramo Financeiro, em que foram debatidas as cláusulas de saúde da Convenção Coletiva dos Bancários (CCT), em especial, a cláusula 40ª, que prevê a instalação nos bancos do Programa de Reabilitação Profissional.

Além disso, esteve em pauta a proposta de reformulação da Lei 8.213 (Lei Previdenciária) e de criação da Norma Regulamentadora (NR) no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) sobre Segurança no Ramo Financeiro. Ambos os temas foram debatidos e aprovados na reunião do Coletivo Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT, realizado nos dias 30/11 e 1/12 de 2009.



# Sindicato e AABNB denunciam ação de aposentados contra o patrimônio da CAPEF

Processo que tramita na 20ª Vara Cível de Fortaleza pode comprometer o patrimônio da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB (CAPEF) em até R\$ 100 milhões. O alerta é feito pelo Sindicato dos Bancários do Ceará e Associação dos Aposentados do BNB (AABNB) e se refere a ação impetrada em 1997 e mantida até hoje pelo aposentado Gaudioso Carvalho Melo, tendo como uns dos advogados e patrocinador o também aposentado do BNB, Tarcísio José da Silva.

A ação, que no início tinha uma finalidade nobre – evitar que a então diretoria da CAPEF, nomeada por Byron Queiroz, levasse a efeito uma consulta sobre alterações estatutárias prejudiciais à Capef e seus associados – perdeu o objetivo desde 1997 quando ocorreu a intervenção federal na entidade e, sobretudo, porque a mencionada consulta não teve êxito, já que não alcançou o quórum necessário para sua aprovação.

Assim, quando a sentença judicial foi publicada, em 28/8/1997, a CAPEF, mesmo que quisesse, não poderia implementar qualquer alteração nos seus normativos, pois a sua administração, desde 4/8/1997, já não estava mais sob o comando daquela diretoria, e sim

do interventor nomeado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social.

Ocorreu que a sentença vinha acompanhada de uma multa em caso de seu descumprimento, de R\$ 10 mil reais/dia, isso, frise-se, caso a CAPEF adotasse qualquer ato que porventura tivesse origem na referida consulta. Com base nisso, os dois aposentados, uma década depois, pediram a execução dessa multa, alegando que a sentença estava sendo descumprida desde a sua publicação, o que é absurdo. Essa multa (e somente ela), buscada incansavelmente nessa demanda, totaliza o expressivo valor de mais de 100 milhões de reais ou cerca de 5% do patrimônio total da CAPEF.

Embora a atual direção atual da CAPEF já tenha adotado todos os procedimentos

legais cabíveis para a defesa da entidade, como informado pelo seu Diretor-Presidente, há uma preocupação com essa medida, em razão da sua gravidade dos prejuízos que ela poderá acarretar a todos os participantes. Essa preocupação é compartilhada pelo diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, que disse que “a despeito disso, é preciso redobrar a atenção em relação ao nosso patrimônio e a qualquer prejuízo que venha a afetar a CAPEF”. O mesmo sentimento é manifestado por Miguel Nóbrega, presidente da AABNB, ao ressaltar que prejuízos para a CAPEF afetam diretamente os seus resultados e os reajustes previstos para os aposentados, bem como a concessão dos benefícios futuros dos bancários do BNB que ainda estão na ativa.



## ITAÚ/UNIBANCO

### SEEB/CE realiza assembleia sobre plano de saúde dia 14, segunda-feira

Os sindicatos de todo o País têm até o próximo dia 15/12 para realizar assembleias para que os bancários do Itaú/Unibanco apreciem o novo plano de saúde. Conquistado após uma série de negociações, o plano traz avanços para os trabalhadores. O Sindicato dos Bancários do Ceará fará sua assembleia no próximo dia 14/12, às 19 horas, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289, Centro). A adesão dos funcionários ao novo plano começa no dia 18/12. A Contraf-CUT já disponibilizou uma circular jurídica com as orientações necessárias para a realização das assembleias.

A proposta negociada pelos trabalhadores para o plano de saúde traz uma série de avanços, como a ampliação da rede de atendimento (veja mais aqui). Um destaque é a criação dos Comitês de Acompanhamento do Plano de Saúde (CAPS), com participação de representantes da empresa e dos trabalhadores. O comitê terá reuniões trimestrais e deve começar a trabalhar em março de 2010.

**Funcionários definem plano de lutas para 2010** – O foco central das mobilizações dos funcionários do Itaú Unibanco para 2010 será a

luta pelo emprego, buscando o fim das demissões e mais contratações. A decisão foi tomada no dia 3/12, durante o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, que reuniu cerca de 100 trabalhadores na sede da Contraf-CUT, em São Paulo.

A primeira ação organizada pelos bancários será a participação na Jornada Internacional de Lutas, definida durante a 5ª Reunião de Redes Sindicais de Bancos Internacionais. Os trabalhadores do Itaú Unibanco na América Latina realizarão um grande ato conjunto no dia 16/12, cobrando isonomia de direitos para os bancários de todos os países. No Brasil, a atividade também reivindicará garantia de emprego para os empregados oriundos de Itaú e Unibanco e mais contratações.

Os temas de saúde e condições de trabalho também terão destaque no ano que vem. Os bancários irão intensificar a mobilização em torno de temas como assédio moral/violência organizacional, modelos de gestão, pressão insuportável pelo cumprimento de metas abusivas, prevenção contra acidentes e doenças ocupacionais, entre outros.

## BNB

### Sindicato convoca reunião com beneficiários da ação de equiparação

O Sindicato dos Bancários do Ceará está convocando todos os beneficiários da ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do Banco do Brasil para reunião na próxima quinta-feira, dia 17/12, às 18h, em sua sede. A reunião tem caráter meramente informativo.

O objetivo é atualizar os participantes sobre todos os passos do processo negocial que vem sendo realizado com a direção do Banco. No momento, existe uma

proposta de valores apresentada pelo Banco que o SEEB/CE considera muito rebaixada em relação aos cálculos iniciais apresentados pela entidade.

O Sindicato está agendando ainda para este ano uma nova negociação com o BNB, com a finalidade de obter avanços na proposta inicial oferecida pela empresa e somente quando tiver valores considerados aceitáveis é que chamará assembleia deliberativa para viabilizar um acordo.

## OUTROS Toques

### Violência contra a mulher

De janeiro a novembro deste ano, 147 mulheres foram vítimas de homicídio doloso no Ceará, contra 83 no mesmo período do ano passado, um crescimento de 72% em relação a 2008. Os crimes passionais atingem 37% dos casos segundo dados da Coordenadoria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Coin/SSPDS). Os números já apontam 2009 como o ano com maior número de assassinatos de mulheres no Estado. O caso mais recente que causou comoção na mídia foi o da jornalista Kérsia Maia Porto Amorim, morta pelo marido com tiros de pistola no último dia 5/12.

### Hemoce precisa de doação urgente

O Hemoce ainda não tem estoque para o período de festas de fim de ano. O aumento na demanda dos hospitais e a diminuição das doações de sangue fizeram a quantidade de bolsas disponíveis diminuir aproximadamente 40%. O hemocentro iniciou dezembro sem reserva e por isso pede doações urgentes. Quem quiser ajudar pode ir à sede do Hemoce (Av. José Bastos, 3390) – de segunda a sexta, das 7h30 às 18h30, e nos sábados, das 8h às 16h, ou ao posto no Instituto Dr. José Frota (IJF) – todos os dias, das 13h às 17h45.

**“Tem duas coisas que agradeço a Deus. Uma foi o segundo turno em 2006, era preciso ter, foi Deus que colocou aquele segundo turno. E foi preciso ter a crise econômica para alguns perceberem que não é apenas uma questão de sorte, para perceberem que o País está arrumado. Antes dessa crise teve três menores e o País quebrou”**

discursou Lula em reunião com o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), dia 9/12

### Quem quer ser Papai Noel?

Através do projeto Papai Noel dos Correios, a empresa coloca à disposição dos candidatos a bom velhinho cartas de crianças de todo o Estado com pedidos de presentes. Até agora, já foram recebidas cerca de 11 mil cartas, mas menos de mil foram apadrinhadas. Antes de serem colocadas na árvore à espera de adoção, o material passa por uma triagem. Os Correios priorizam cartinhas de crianças com até 10 anos de idade e escritas a mão. Os interessados devem se dirigir às agências participantes – Alencarina, Aldeota, Iguatemi e Central. A entrega aos destinatários fica por conta dos Correios.

### Volta do Diploma de Jornalista

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou na quarta-feira, 2/12, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que exige o diploma de jornalismo para o exercício da profissão. O texto acrescenta um artigo na Constituição, exigindo o diploma de curso superior de comunicação social, com habilitação em jornalismo. A proposta é do senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), que aposta na legalidade do texto, apesar da decisão do STF, que, em junho, retirou a obrigatoriedade do documento. A emenda ainda precisa ser aprovada por três quintos dos senadores em dois turnos, o que corresponde a 49 dos 81 votos.

RUBRICA:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTADOR DO SINDICATO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

